



## **SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE 2018 A 2023**

ANA CAROLINA OLIVEIRA; BRUNO SILVA ZANUTO; ISADORA FERREIRA DA SILVA;  
JOÃO GUILHERME CARVALHO SILVA MORENO; THIAGO SILVA ZANUTO

**Introdução:** A sífilis congênita representa um desafio global para profissionais da saúde e formuladores de políticas, com transmissão vertical durante a gravidez resultando em graves consequências para o feto e recém-nascido. Isso inclui complicações como aborto, natimorto, prematuridade e baixo peso ao nascer. A doença é classificada em sífilis latente recente (menos de dois anos de infecção) e sífilis latente tardia (mais de dois anos de infecção), com duração variável e possibilidade de manifestação de sintomas secundários ou terciários. **Objetivos:** Analisar a prevalência da sífilis congênita na região Centro- Oeste entre 2018 a 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com levantamento bibliográfico obtido do Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Incluídos as variáveis de classificação ( recente e tardia) e Unidades Federativas (UF), sendo considerada apenas os casos de Sífilis Congênita Recente e Tardia, no período 2018 a 2023. **Resultados:** Quando observamos a variável de classificação da sífilis, destaca- se a forma recente com 99,74% (7.388) do total de 7.487, quando analisada a forma tardia, esta se apresenta com apenas 0,25%(19) dos casos. Em relação as UF, destaca-se Distrito Federal (DF), sendo a menor UF da região Centro-oeste, com 41,39% (3.067) do total (7.407) e Mato Grosso com apenas 13,31%. Já Goiás (GO) e Mato Grosso do Sul (MS) apresentam juntas 45,30% (3.355) de todos os casos da região, pouco mais que o valor apresentado pelo DF. **Conclusão:** Em suma, é crucial implementar intervenções de saúde pública voltadas para a redução da incidência de sífilis congênita na região Centro-Oeste. O acompanhamento eficaz das gestantes e de seus parceiros sexuais durante o pré-natal de qualidade desempenha um papel fundamental no controle da sífilis congênita.

**Palavras-chave:** Sífilis, Região, Unidade federativa, Classificação, Intervenções.